



IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte
XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física

Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012



EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.

ISSN 2179-8141

**O PIBID DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA UFF: SEUS SUBPROJETOS E OS
IMPACTOS NAS ESCOLAS PÚBLICAS**

Michel Felipe Guerra Viannay
Bruna Lima de Almeida
Danilo David Pereira
Gabriel Dias Rodrigues
Gabriel Siqueira Matos
Gabriela Gonçalves Vieira da Silva
Jorge Lucas Ferreira do Nascimento
Jorge Machado de Moura Junior
Laís Cordeiro Negrão
Leandro Henrique Silva Mariano
Tatyane Ferreira de Castro Mota
Paula Mayworm de Azevedo
André Luiz Levy
Maristela de Souza Tinoco
Dinah Vasconcellos Terra

RESUMO: O presente trabalho apresenta sobre as atividades desenvolvidas no PIBID-2011/2013 do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal Fluminense em duas escolas estaduais situados no município de Niterói-RJ. O objetivo deste projeto é, além de outras questões, desmistificar o ensino dos esportes e da Educação para além de seu repertório técnico esportivo. Para esse momento destacamos os projetos Cinema, Rádio, Jornal e Enem desenvolvido nas escolas como forma de ampliar o conhecimento dos alunos sobre as práticas corporais e alguns os impactos destes nas escolas.

Introdução

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal Fluminense (UFF) teve início na primeira quinzena de agosto de 2011 com duração para dois anos. No interior da UFF o projeto é desenvolvido em todos os cursos de licenciatura. O PIBID responde ao compromisso da CAPES de investir na valorização do magistério e na melhoria da qualidade da educação básica brasileira. O programa oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais que se dediquem ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam com o exercício do magistério na rede pública. Com essa iniciativa, o PIBID faz uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais.



IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física



Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012

EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.

ISSN 2179-8141

A intenção do programa é unir as secretarias estaduais e municipais de educação e as universidades públicas em que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) esteja abaixo da média nacional, de 4,4. O PIBID tem ainda como objetivos incentivar os jovens a reconhecerem a relevância social da carreira docente, promover a articulação teoria-prática e a integração entre escolas e instituições formadoras, contribuir para elevar a qualidade dos cursos de formação de educadores e o desempenho das escolas nas avaliações nacionais e, conseqüentemente, seu IDEB.

O PIBID de Educação Física da UFF tem como uma das suas metas o compromisso de trabalhar na desmistificação da dificuldade de se trabalhar com esportes pouco difundidos na mídia convencional e ampliar o conhecimento de outras práticas corporais esportivas.

O programa conta com 12 bolsistas, divididos em duas escolas estaduais (Colégio Estadual Raul Vidal e Instituto Educação Professor Ismael Coutinho) tendo como espaço de atuação tanto turmas de ensino fundamental quanto turmas de ensino médio. Os bolsistas são responsáveis por exercer uma carga horária de 4 horas semanais dentro da escola. Cada escola tem um professor supervisor, que também é bolsista e fica responsável por supervisionar, auxiliar e orientar os graduandos no que tange a prática pedagógica e o diálogo com o cotidiano escolar. Os estagiários são divididos em grupos referentes a temas pré-selecionados que tenha relação com os outros grupos e que estejam pautados na mesma linha de reflexão do projeto.

O encontro do grupo ocorre através de reuniões semanais com a presença de todos os bolsistas, os professores supervisores e a coordenadora do projeto. De forma coletiva, é refletido sobre as intervenções na escola e a construção dos planejamentos, além de debates dos referenciais teóricos propostos pela coordenação geral e específica da Educação Física, que servem de suporte para o desenvolvimento do projeto. No ano de 2011 as atividades desenvolvidas pelos bolsistas nas duas escolas foram Badminton e Frisbee.

A decisão de iniciar com o Frisbee deve-se às características desta modalidade esportiva que, mesmo sendo de caráter competitivo, se pauta no princípio coletivo da confiança em compreender se as regras do jogo foram ou não violadas, pois não existe árbitro. São os próprios jogadores que determinam o momento de parar ou não, em função da infração às regras. Os esportes supracitados foram inseridos de maneira lúdica, de forma que todos os alunos tivessem a oportunidade de participar, estimulando a cooperação, a coletividade e ampliação de seus conhecimentos e práticas corporais.

Através desta forma de inserção dos esportes aos alunos, destacamos a possibilidade para que os alunos tenham a oportunidade de criar e modificar suas regras coletivamente contribuindo assim para uma formação e desenvolvimento do indivíduo de forma dialógica.

Paralelo a essa etapa, os bolsistas avaliaram o processo e organização de um diagnóstico da escola e do ensino da Educação Física nestas escolas. Essa ação permitiu: planejar e sistematizar as ações para os próximos anos; refletir sobre a formação de professores de Educação Física para e na escola; tempos e espaços escolares; prática pedagógica tendo como princípio o trabalho coletivo com os demais projetos PIBID na escola e, possivelmente com outros componentes curriculares.



IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física

Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012



EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.

ISSN 2179-8141

Os alunos apresentaram os temas trabalhados no ano de 2011 na semana acadêmica da Universidade Federal Fluminense. No final deste mesmo ano, foi elaborado um relatório pelos bolsistas sobre o que foi feito durante o semestre e as novas possibilidades a serem trabalhadas no ano seguinte. Dentro destes temas foram citados outros esportes pouco divulgados pela mídia; projeto de rádio escola; jornal; projeto cinema e projeto ENEM, para atuação junto a turmas do ensino fundamental e médio além da turma de Formação de Professores do curso normal.

Começamos 2012 iniciamos o desenvolvimento dos projetos acima citado com seis os bolsistas em cada escola e divididos por projetos.

Apresentando o projeto cinema

O Cinema é mais uma ferramenta de auxílio para a organização do conteúdo a ser ministrado nas aulas ampliando e aprofundando o conhecimento promovendo um olhar reflexivo e crítico sobre uma determinada temática. Esse entendimento segue as considerações de Duarte (2002), que compreende a educação e o cinema como instrumentos de socialização dos indivíduos e interesses culturais que produzem saberes, identidades, visões do mundo, subjetividades.

A autora ressalta que o cinema abrange enquanto prática social, a significação cultural de um filme no contexto em que é adotado ou produzido. Desta forma, o cinema ajuda a contribuir na reflexão de valores e normas sociais fundadas na sociedade, e a minimizar atitudes discriminatórias e preconceituosas.

O Projeto Cinema consiste em levar o cinema para dentro da escola, visando relacionar temas do cotidiano dos alunos com a educação física. Através do filme buscamos proporcionar uma reflexão acerca do tema, podendo ser em forma de debate, diálogo, questionários ou dinâmicas.

Os filmes são exibidos na primeira segunda-feira de cada mês para os alunos de uma turma de 2º ano do Ensino Médio, com temas presentes no cotidiano dos mesmos, como violência, racismo, superação, sempre relacionados ao esporte e/ou atividade física. Ao final da exibição são promovidas reflexões acerca do filme podendo avançar para uma próxima semana, caso seja necessário.

Inicialmente foi sugerido o filme “Invictus” que aborda o Apartheid na África do Sul e a luta do seu presidente Nelson Mandela em aproximar as raças. O esporte que aparece como tema neste filme, baseado em fatos reais, é Rúgbi cujo campeonato mundial se realizar no país, e foi usado pelo presidente para atingir seus objetivos.

Apresentando o projeto jornal

O projeto do jornal visa promover uma maior discussão sobre a Educação Física, proporcionando aos alunos uma amplitude do conhecimento sobre esta área. Em parceria com o PIBID de Português, que já estabelece um projeto semelhante, procuramos desenvolver nosso trabalho como se segue.



IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física



Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012

EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.

ISSN 2179-8141

De início, a turma escolherá, junto aos estagiários, temas-chaves relacionados com a área de atuação da Educação Física. Os estagiários baseados por esses temas proporcionaram discussões para serem trabalhadas nas aulas. A primeira publicação será uma construção coletiva da turma e dos estagiários para então formar uma coluna no jornal da escola. Respeitando a progressão pedagógica do projeto a ideia é que a turma, dividida em grupos, proponha discussões e que as publicações comecem a ser feitas por cada grupo.

Este projeto inicialmente será sendo realizado com os alunos do sétimo ano do ensino fundamental em uma das escolas.

O jornal do IEPIC será utilizado como mais uma ferramenta para dialogar sobre os conteúdos abordados nas aulas de Educação Física, mostrando aos alunos uma forma dinâmica de aprender e discutir sobre assuntos que vão além da prática corporal. Questões sobre promoção da saúde, megaeventos esportivos, práticas esportivas, entre outros assuntos, serão abordados nas nossas matérias.

Apresentando o projeto rádio

No projeto da Rádio, o trabalho se resume na interação dos bolsistas do PIBID-UFF com os alunos do Colégio Estadual Raul Vidal através do programa de rádio produzido na escola. O objetivo deste projeto é, através da rádio, mostrar a importância das práticas de atividades físicas, esporte e lazer e demais temas de interesse dos alunos. O programa já acontece nesta escola e nosso objetivo é auxiliar trazendo conhecimentos e informações importantes, ligados à Educação Física, para que possamos ampliar o conhecimento dos alunos.

A rádio escolar está diretamente relacionada com a utilização da mídia/rádio no desenvolvimento da aprendizagem e da transformação de consumidores da informação à categoria de produtores. É uma oportunidade que os alunos têm de exercerem a criticidade em relação aos conteúdos informativos transmitidos pela própria mídia. Ela pressupõe a elaboração de programas educativos, em que a aprendizagem se dá durante sua elaboração e não somente depois de prontos. Isto significa um trabalho de equipe em que o aluno aprende, desde já, a ouvir, falar, julgar, respeitar, decidir, colaborar e acolher decisões importantes de forma democrática (ASSUMPÇÃO, 2001).

Desta forma, a rádio escolar obtém grande valor, tanto na formação de estudantes críticos e conscientes como na formação profissional, como por exemplo o surgimento de alunos técnicos em edição, redatores, locutores, entre outros cargos relacionados à rádio (DUARTE, 2002).

O projeto se utiliza através de músicas e notícias transmitidas pelos alunos na hora do recreio, que é um momento de divertimento, trocas de informações, de conhecimentos, entre outras características adquiridas fora do horário de aula. Através deste projeto ampliaremos o contato dos alunos com a escola. Torna-se importante iniciar um trabalho que visa ampliar o conhecimento dos alunos, nos permitindo avaliar a participação do público-juvenil.

Durante as aulas iremos expor alguns assuntos relacionados à Educação Física, como por exemplo: promoção da saúde, práticas de atividades físicas e Olimpíadas



IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física

Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012



EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.

ISSN 2179-8141

2012, criando debates para que de fato, tais assuntos sejam expostos na rádio. É importante a interação dos bolsistas do PIBID com os alunos da escola, visto que os bolsistas irão expor assuntos que considerem importantes para serem apresentados na rádio. Os alunos, terão participação efetiva no desenvolvimento do projeto.

Utilizamos o tema “Olimpíadas 2012” para caracterizar como aconteceria o desenvolvimento do projeto: a turma do 2º ano do ensino médio que participará do projeto será dividida em grupos de até três integrantes e cada grupo ficaria responsável por um subtema (Futebol, Rúgbi, Natação, etc.). O programa aconteceria todas as quintas (dia do encontro dos bolsistas com os alunos) no horário do intervalo (horário habitual de funcionamento da rádio.).

O programa teria um caráter informativo e o objetivo de contextualizar os alunos daquela escola com as olimpíadas e as modalidades olímpicas. A ideia é fazer uma conexão entre Jogos Olímpicos – Aulas práticas – Rádio, de modo que o tema que estivéssemos trabalhando em determinada semana na rádio, também seria o tema das aulas práticas de toda a turma. Caberá aos alunos escolherem este tema, pesquisarem sobre ele, debaterem ao vivo na rádio e propor músicas para complementarem o programa.

Sabe-se que projeto rádio tem como objetivo a utilização deste instrumento de mídia para tratar de assuntos pertinentes a serem expostos nas escolas, como por exemplo, o lazer, o esporte, as atividades físicas, além de outros assuntos importantes para o desenvolvimento e aprendizado dos alunos. A rádio foca em projetos que auxiliem a formação crítica e consciente, promovendo também a sociabilização entre os alunos, ampliação do vocabulário e socialização de saberes.

Apresentando o projeto Enem

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), é uma proposta do Ministério da Educação de um processo de seleção unificado no acesso às universidades públicas. Nessa nova proposta, que foi formatada e desenvolvida a partir de 2009, a disciplina de Educação Física se encontra representada no conteúdo programático e na Matriz de Referência, o que mostra a preocupação em se valorizar cada vez mais todas as disciplinas que se encontram no currículo escolar como parte integrante do mesmo, cada uma com sua característica, no processo de formação do aluno.

Partindo de uma análise histórica e social conseguimos perceber a continua desvalorização da Educação Física em detrimento das outras disciplinas “ditas” de fundo “científico” ou com uma base forte no senso-comum e na dicotomia existente entre o “pensado” e o “executado”. Ainda é comum, observamos em algumas escolas e cursos de pré-vestibular as aulas de Educação Física serem simplesmente excluídas dos currículos das turmas de 3º ano pelo fato de não ser uma disciplina privilegiada nos processos seletivos que dão vagas em Universidades.



IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física

Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012



EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.

ISSN 2179-8141

Assim, muitas vezes os alunos tinham retirado de si uma oportunidade de desenvolvimento e aquisição de novos conhecimentos importantes na formação social, pessoal e intelectual. Com a nova proposta do MEC em incluir a Educação Física na Matriz de Referência, a tendência é que cada vez mais haja uma valorização da Educação Física nesse processo de preparação para o Ensino Superior. Sabemos que não será uma mudança rápida, pois paradigmas muitas vezes demoram a ser quebrados e desconstruídos, mas é nessa perspectiva que os bolsistas do PIBID encontram uma oportunidade de intervenção real. Vale destacar que essa forma de valorizar e legitimar a Educação Física na escola não representa o ideal. Devemos é continuar contribuindo para uma ação pedagógica de qualidade.

Dentro do PIBID realizamos um projeto específico onde estão sendo trabalhadas questões que permeiam a Educação Física dentro do contexto do ENEM em turmas do 3º ano do Ensino Médio. No primeiro momento foi constatado que muitos alunos não tinham o conhecimento de que a Educação Física fazia parte do ENEM e nem que caíam questões específicas da área em sua prova. De posse desta informação, realizamos junto aos alunos uma prova contendo todas as questões de Educação Física presentes nas provas do ENEM desde 2009 até 2011, totalizando 11 questões.

Pautamos nossa intervenção baseada nos seguintes objetivos: discutir as temáticas das questões que caíram nas provas dos anos anteriores; verificar quais as tendências das temáticas para o ano de 2012 e as limitações das turmas quanto aos temas sugeridos; equacionar os conteúdos tanto de maneira prática como teórica, para que os alunos desenvolvam um conhecimento mais amplo acerca dos temas e alcançar um maior número de temáticas possíveis de serem trabalhadas com as turmas.

Para tal, utilizamos como metodologia momentos em sala e na quadra, procurando sempre contextualizar cada tema abordado e fazer um resgate histórico-social visando facilitar a compreensão e a aprendizagem dos alunos. Acreditamos que aquilo que é vivenciado é algo muito mais facilmente aprendido e, por isso, buscamos explorar o maior número possível de temas previamente selecionados e encontrados nas provas do ENEM de 2009 a 2011.

Foi interessante notar com o passar das aulas a conscientização dos próprios alunos em relação à importância que aquele conhecimento teria na sua formação e na oportunidade de ingresso em uma Universidade Pública Federal. A aceitação da proposta por parte dos alunos foi intensa e significativa em que todos estiveram bastante estimulados na realização do projeto procurando participar, debater, questionar, tirar dúvidas e, principalmente, vivenciar. Nessa perspectiva encaramos o projeto ENEM desenvolvido na escola como algo relevante e que merece ter continuidade aprimorando assim seu desenvolvimento.

Considerações finais

Fazemos um destaque especial sobre o diálogo estabelecido com as escolas quando reafirmamos a potencialidade do PIBID na formação inicial dos alunos e as prioridades que elas apresentam com nossa chegada, principalmente no que diz respeito índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB e mais especificamente para o



IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte
XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física



Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012

EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.

ISSN 2179-8141

ensino médio o ENEM. Até o momento temos realizado coletivamente uma avaliação consensual de não criamos expectativas específicas no PIBID específicas na melhoria do IDEB. Sem querer neutralidade para um tema de grande relevância na educação brasileira entendemos que esse é um debate que não deve ficar restrito a um projeto institucional, mas aos pesquisadores, professores, diretores e coordenações dos diferentes PIBID's em todo o Brasil.

Finalizamos destacando que até o momento o potencial do projeto é o trabalho coletivo no processo de formação inicial e continuada de professores. O diálogo entre escola e universidade e seus atores (professores das escolas, estudantes da escola, bolsistas e coordenação de área do projeto) impacta cotidianamente nas relações humanas estabelecidas no processo de desenvolvimento do projeto.

Destacamos a aprendizagem coletiva dos diferentes saberes da docência seja no campo mais amplo do ser professor na escola pública como também dos conteúdos. Professores supervisores das escolas tiveram a oportunidade de aplicar os planejamentos elaborados coletivamente com os bolsistas em outras turmas não atendidas pelo PIBID ampliando seu repertório pedagógico. Os bolsistas como são jovens em formação trazem discussões mais recentes no campo da formação o que foi receptivo por parte dos professores supervisores. O mesmo ocorreu com os bolsistas a partir da experiência dos professores.

Além disso, entendemos este espaço como de grande perspectiva de ações para as licenciaturas nas universidades promovendo a constante reflexão sobre os currículos dos cursos, metodologias de ensino, conteúdos e contexto da escola pública que temos e a escola pública que queremos. Tem nos possibilitado rever as dinâmicas das disciplinas de Prática de Ensino e sua função no curso como eixo articulador do currículo e reorganizar ou não determinados ações que o cotidiano da escola e da universidade nos coloca como desafio pedagógico para melhoria do ensino na escola pública. Esse compromisso, vinculado ao fazer pedagógico, continua sendo um dos desafios da educação pública brasileira, fazendo parte da reflexão coletiva dos envolvidos no projeto.

Referencias bibliográficas

ASSUMPCÃO, Z. A. A rádio na escola: uma prática educativa eficaz. **Revista de Ciências Humanas**. Taubaté, v. 7, n. 7, 2001.

BORDINI, Maria da Glória. Praticando a arte da docência. **Revista Proleitura**. Unesp, nº19, abril/98.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologias do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992

DARIDO, Suraya Cristina. RANGEL, Irene Conceição. **Educação Física no Ensino Superior - Educação Física na Escola** - Implicações para a Prática Pedagógica. Rio de Janeiro- Guanabara: Koogan, 2008.



IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte
XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física

Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012



EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.

ISSN 2179-8141

DUARTE, Rosália. **Cinema & educação:** refletindo sobre cinema e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro:** teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 1997.